

Veterano

Leopoldo Rassier

Está findando meu tempo, A tarde encerra mais cedo
Meu mundo ficou pequeno, E eu sou menor do que penso
O bagual tá mais ligeiro, O braço fraqueja às vezes
Demoro mais do que quero Mas alço a perna sem medo
Encilho o cavalo manso Mas boto o laço nos tentos
Se a força faltar no braço Na coragem me sustento

(refrão)

Se lembro o tempo de quebra A vida volta pra trás
Sou bagual que não se entrega Assim no más

Nas manhãs de primavera Quando vou parar rodeio
Sou menino de alma leve Voando sobre o pelego
Cavalo do meu potreiro Mete a cabeça no freio
Encilho no parapeito Mas não ato nem maneio
Se desencilho o pelego Cai no banco onde me assento
Água quente de erva buena Para matear em silêncio

(refrão)

Neste fogo onde me aquento Remôo as coisas que penso
Repasso o que tenho feito Para ver o que mereço
Quando chegar meu inverno Que me vem branqueando o cerro
Vai me encontrar venta aberta De coração estrilheiro
Mui carregado nos sonhos que habitam o meu peito
E que irão morar comigo no meu novo paradeiro

(refrão)